

PEDAGOGIA DE PROJETOS E TEMAS TRANSVERSAIS: 1º AO 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PEDAGOGY OF PROJECTS AND TRAVERSE THEMES: 1st TO THE 5th YEARS OF THE FUNDAMENTAL TEACHING

Mônica Alves Silva Brito 1, Elizene Caliman 2

1 Aluna do Curso de Pedagogia

2 Professora Mestre do Curso de Pedagogia

Resumo

A importância deste estudo se manifesta no sentido de apresentar a Pedagogia de Projetos como fonte fundamental para uma educação ampla e mais consciente do educando, pois estabelecerá relações entre o ensino escolar e sua realidade no momento em que trabalhará temas relevantes e atuais, tais como; social e real desse cotidiano, como também enfatiza sua imensa contribuição para abordar os temas transversais no âmbito das escolas, tem como objetivo evidenciar a grande importância desses temas para a formação social, ambiental, cultural e ética do indivíduo a partir dos projetos, em frente a esses grandes desafios da humanidade, tecnológicos de novas realidades produzidas pelo homem em busca de um desordenado desenvolvimento imposto pela sociedade capitalista em que vivemos. Este trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas em que foram consultados alguns autores que em suas obras discutem, enfatizam e realizam suas pesquisas a luz dos trabalhos por projetos, definindo sua contribuição para uma formação crítica e condizente com a realidade dos alunos frente a grandes transformações da sociedade atual, já que o ensino através dos projetos proporcionará aos educandos uma maior interação entre os conteúdos ministrados em sala de aula e seu mundo real e atual, consoante às novas tecnologias e a imensa globalização mundial. Logo na primeira parte, farei breves comentários sobre o início da Pedagogia de Projetos e o despertar para uma educação na sua totalidade, envolvendo o educando com a teoria e a prática, e em sequência apresentarei a importância dessa concepção de educação quando trabalhada juntamente com os temas transversais que envolvem questões sociais condizentes com a vida real dos educandos. Por fim, explanarei alguns trabalhos escolares que envolvem a pedagogia de projetos e os temas transversais.

Palavras-chave: Pedagogia de Projetos; Temas transversais; Interdisciplinaridade.

Abstract

PEDAGOGY OF PROJECTS AND TRAVERSE THEMES; 1st YEAR TO THE 5th YEAR of the Fundamental Teaching

The importance of this study shows in the sense of presenting the Pedagogy of Projects as fundamental source for a wide education and more conscious of the student, because it will establish relationships between the school teaching and his/her reality when he/she will work relevant and current themes, such as; social and real of that daily, as well as it emphasizes his/her immense contribution to approach the traverse themes in the extent of the schools, he/she has as objective evidences the great importance you gave themes for the formation social, environmental, cultural and the individual's ethics starting from the projects, in front of those great challenges of the humanity, technological of new produced by the man in search of a disordered development imposed by the capitalist society in that we lived. This work was accomplished through bibliographical researches in that some were consulted authors that discuss in their works, they emphasize and they accomplish their researches the light of the works for projects, defining his/her contribution for a critical and in keeping with formation the reality of the students front to great transformations of the current society, since the teaching through the projects will provide to the students a larger interaction among the contents supplied in classroom and his/her real and current world, consonant to the new Technologies and the immense world globalização. Therefore in the first part, I will make brief comments on the beginning of the Pedagogy of Projects and the awakening for an education in his/her totality involving the student with the theory and the practice, and in sequence I will present the importance of that education conception when worked together with the traverse themes that involve suitable social subjects with the students' real life. Finally, I will explain some school works that involve the pedagogy of projects and the traverse themes

Word-key: Pedagogy of Projects; Traverse themes; Interdisciplinaridade.

Contato: monicaregia@yahoo.com.br

Introdução

O mundo contemporâneo exige cada vez mais que o indivíduo seja um ser completo para atuar no mundo do trabalho e na sociedade. Esse indivíduo necessita de conhecimentos que vão bem além de meros e repetitivos conteúdos escolares, precisa de aprendizagens concretas que sejam capazes de lhe ajudar no cotidiano, e bem mais, que lhe ofereça subsídios reais para enfrentar e viver a vida.

Diante desses anseios e necessidades dos indivíduos a escola como uma grande instituição de ensino e aprendizagens, exerce um papel bem importante, pois transmite conhecimentos necessários para que o indivíduo se desenvolva em meio a sociedade em que vive.

No entanto, com o passar do tempo, e em meio a tantas tecnologias e modificações na sociedade é importante que as instituições de ensino se modifiquem e entrem nessa nova fase global também.

Não de forma genérica, artificial, mas com o intuito de formar cidadãos capazes de enfrentarem os desafios de cada dia, para isso a escola precisa mudar sua forma de enxergar o ensino de dentro para fora e valorizar os conhecimentos trazidos de fora da instituição escolar pelos seus alunos, e ainda ensiná-los a lidar com seus medos e anseios fora da mesma.

Este trabalho foi realizado a partir da Pedagogia de Projeto que se apresenta numa relação espontânea com os interesses naturais da vida.

É importante, pois faz com que os alunos atuem dentro de sua realidade quando esses temas são organizados e trabalhados a luz de situações que são pertinentes ao seu cotidiano, logo quando os projetos estão aliados aos temas transversais ficam ainda mais compreensíveis aos olhos dos educandos.

Por isso, é importante ressaltar que o trabalho com projetos é uma forma privilegiada de trabalhar com os temas transversais.

Buscarei apresentar os pontos positivos e negativos que impedem as escolas de trabalhar com os projetos em suas atividades diárias, já que tais concepções não fazem parte do currículo escolar, ficando bem difícil de serem aplicadas e desenvolvidas em sala de aula.

A escola não pode ficar parada e nem engessada diante das modernidades atuais que permeiam a vida de seus discentes. Como as

diversas tecnologias, a globalização mundial veio para ficar, e estabelecer entre as pessoas, variadas e amplas formas de educação para os indivíduos, não obstante a escola precisa se atualizar e também adaptar seus professores para os avanços do mundo contemporâneo, os quais acontecem muito rápido.

Com isso, o trabalho a partir dos projetos leva a escola em busca de um ensino que bem atraente aos olhos de seus educandos e que contempla uma educação bem mais dinâmica e condizente com suas vidas, pois vai de encontro ao problema e em consequência a busca de soluções.

No entanto, não se pode dizer que a Pedagogia de Projetos é a solução de todos os problemas ocorridos dentro de uma escola, e nem irá resolver todas as questões de foro pedagógico recorrentes de seus variados acontecimentos, mas pode-se afirmar, que com sua ajuda poderíamos combater em parte um sentimento de que a escola faz parte da vida de seus educandos, e que lhes ensina não só teorias, mas também práticas para vencer desafios e saber lidar com problemas complexos de uma sociedade que trabalha na coletividade.

Porém vive na individualidade, quando selecionam as pessoas com base em exames de seleções para melhores empregos e salários que tanto classificam ou desclassificam os indivíduos conforme o que sabem e o que detêm de conhecimentos, logo vencem os que se preparam melhor.

Assim, o objetivo desta pesquisa é evidenciar a importância de se trabalhar com a pedagogia de projetos dentro da escola? E quais vantagens essa concepção de educação favorece na formação de um novo público de estudantes que hoje buscam nas escolas muito mais que conteúdos, eles precisam entender de que forma esses conteúdos se coadunam com suas vidas fora da escola e lhes ajude a enfrentá-la.

Com isso, ficaria mais simples entender qual é o verdadeiro objetivo da educação. Será que as escolas estão de fato ensinando para seus educandos a pensar sobre sua realidade?

Para tanto, não poderíamos nos esquecer da interdisciplinaridade que tanto contribui para tamanhos estudos, pois ela fornecerá ao trabalho com projetos um vasto campo de trabalho entre as variadas disciplinas, onde fará com que se perpassem por todas as matérias curriculares, unindo-as em busca de uma ampla aprendizagem, imbuídas de diversos conhecimentos que fazem parte de questões bem relevantes para a compreensão do mundo real de fato.

Quando trabalhamos o diálogo entre os diferentes campos do ensino, pois as matérias precisam caminhar juntos dentro da didática, elas precisam conversar entre si para explicar melhor os rumos educacionais a serem seguidos como, a

matemática faz parte do português, senão como iremos entendê-la sem lê e compreender os problemas matemáticos que são propostos, a ciência também precisa da biologia como também de geografia, história e muitas outras pertencentes ao mundo educacional.

O ensino a partir dos projetos é intencional tem um progressivo envolvimento individual e social dos educandos, faz com que o aluno leia, discuta e elabore hipótese, além de trabalhar bem a parte cognitiva do mesmo, gera situações reais e diversificadas de aprendizagem, além de favorecer a construção de autonomia e autodisciplina, se faz necessário a coordenação e intervenção do professor em todas as fases dos trabalhos e sua organização, como materiais necessários e fazendo uma consulta prévia do que os alunos já sabem, além da problematização encontrada para devida realização do projeto.

Porém o professor não pode interferir demais no processo de criação dos alunos, criando várias regras muito rígidas sem deixar que os alunos produzam as tarefas com flexibilidade e utilizando suas próprias habilidades, é interessante que eles mesmos aprendam a lidar com os desafios existentes dentro de um projeto como; compreender porque é importante cuidar de sua saúde, ou então, leva-lo a entender o porquê temos de cuidar da natureza, discutir sobre temas sociais pertencentes a sociedade como; a violência, drogas, crise econômica, migração entre outras questões atuais e relevantes do mundo atual.

Isso tudo é importante para a conscientização dos alunos, e faz toda a diferença ao ser trabalhado com projetos, pois o mesmo fornece subsídios concretos para uma aprendizagem significativa dos educandos.

Este trabalho enfatiza as grandes contribuições da pedagogia de projetos e dos temas transversais quando trabalhados juntos, em prol de uma educação de qualidade e significativa para a vida dos educandos, em que envolve também as disciplinas curriculares pertencentes ao currículo escolar, usarei como base os trabalhos de John Dewey, Kilpatrick, Hernández entre outros nomes relevantes ao estudo dos projetos.

De acordo com Coll (1987):

[...] Livro é mais um receituário de práticas, às vezes distantes da realidade cultural da criança. Com exemplos tão gerais e abstratos que a criança não pode recebê-los como exemplo porque se referem a uma realidade da qual ela não teve a menor experiência. [...]

Com isso, certamente a escola deixaria de ser essa uma muralha que separa a educação da realidade de seus educandos, tornando-se bem

mais atraente aos olhos de quem realmente lhe interessa que são seus educandos.

Não obstante, poderíamos então reduzir uma boa parte de tantas evasões, não que esse modelo de escola que vivemos hoje, seja o verdadeiro responsável de tantas desistências de estudantes, mas se faz importante observar que isso também é de longe um grande fator responsável das evasões escolares, já que a escola não trabalha quase nada da realidade vivida de seus discentes, tornando-a muitas vezes sem sentido para muitos alunos, quando não lhes ensina a lidar com os desafios do dia a dia, não lhes prepara para o forte e desafiador mundo do trabalho.

Será que podemos nos referir assim mesmo quando falamos de escola? Ela está conseguindo de fato transmitir tais conhecimentos que capacitam o indivíduo plenamente em todos os sentidos? A pedagogia de projetos de fato contribui para uma educação que transforme o aluno e o torne uma pessoa consciente de seu papel em meio a sociedade?

Assim, o objetivo dessa pesquisa foi evidenciar a importância de se trabalhar com a pedagogia de projetos, por meio dos temas transversais, dentro da escola. Para enfatizar os temas transversais, não existe meio melhor senão com projetos, já que eles permitem explorar outros ambientes fora da escola, lugares esses que quando bem apropriados para o conhecimento proporcionará grandes aprendizagens aos educandos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Histórico da Pedagogia de Projetos

A história da Pedagogia de Projetos surge no final do século XX, com John Dewey e outros representantes da chamada “pedagogia ativa”. Já nessa época, a discussão estava embasada numa concepção de que “educação é um processo de vida e não uma preparação para a vida futura e que a escola deve representar a vida presente tão real e vital para o aluno como o que ele vive em casa, no bairro ou no pátio” (DEWEY, 1897).

“Este, ao colocar em prática suas experiências, introduziu o compromisso livre e a democracia, em que, propôs que a criança ao vir para a escola, vêm para resolver os problemas presentes e não pensar em uma escola para o futuro”. (DEWEY, 1897, pag.68).

A escola precisa trabalhar de forma mais contextualizada com a vida dos alunos, e seu currículo escolar precisa estar mais conectado com os acontecimentos reais de seus educandos, pois as questões sociais não param na porta da escola, elas entram e estão presentes na vida dos educandos, e para entender melhor a realidade que os cercam a escola precisa mudar sua maneira de enxergar seus discentes como pessoas passivas, e percebê-las como pessoas ativas, que vivem intensamente seus problemas e os do mundo também.

São problemas que a própria humanidade criou, e agora precisam ser enfrentados para que se possa chegar a alguma solução, é preciso mudar a escola para que ela consiga acompanhar estas enormes mudanças sociais e com isso, preparar melhor seus alunos para viver essa nova realidade social repleta de desafios, a escola precisa agregar muitos conhecimentos em seus educandos, que possam comportar tamanhas mudanças.

A Pedagogia de projetos é uma mudança de postura pedagógica fundamentada na concepção de que a aprendizagem ocorre a partir da resolução de situações didáticas significativas para o aluno, aproximando-o ao máximo possível do seu contexto social, através do desenvolvimento do senso crítico, da pesquisa e resolução de problemas, tirando-o do ensino passivo e transportando-o para o ativo, envolvendo esse aluno em seu próprio processo de conhecimento, com isso ele adquire maior solidez em sua aprendizagem.

O “método de projetos” nasceu para contrapor-se aos princípios e métodos da escola tradicional, que reforçava o sistema de produção em série; Taylorista/Fordista, cuja filosofia de trabalho concentrava o capital, que só fortalecia ainda mais o poder e o saber nas mãos de poucos. Esse *Método de trabalho por projetos*, cuja essência pretendia romper com a passividade do ensino e partir para uma metodologia ativa, dinâmica e criativa. No Brasil propagou-se através do renomado professor Anísio Teixeira na década de 30.

Para Fernando Hernandez (1998) “A organização dos projetos de trabalho se baseia fundamentalmente numa concepção da globalização. Globalização e significatividade são, pois, dois aspectos essenciais que se plasmam nos projetos.”

Fernando Hernández (1998) vem discutindo o tema e define os Projetos de trabalhos não como uma metodologia, mas como uma concepção de ensino, uma maneira diferente de suscitar a compreensão dos alunos sobre os conhecimentos que circulam fora da escola e de ajuda-los a construir sua própria identidade.

O trabalho com projetos requer mudanças na concepção de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente na postura de professor. Hernández enfatiza ainda que o trabalho por projetos não deve ser visto como uma opção puramente metodológica, mas como uma maneira de repensar a escola.

É importante destacar que Hernández parte de uma crítica à Pedagogia de Projetos, para estruturar a sua ideia de projetos de trabalho; na realidade ele critica a proposta de Dewey e Kilpatrick, devido a uma estruturação inicial da Pedagogia de Projetos estar associado a um modelo fordista, ou seja, aquele modelo que mesmo se utilizando de questões práticas estariam associados ao crescer adulto encaminhando estes aos processos de industrialização.

A Pedagogia de Projetos de Dewey e Kilpatrick, passa então a ser vista não mais como um “método” e sim como uma postura pedagógica. Não se trata de uma técnica atraente para transmitir aos alunos o conteúdo das matérias, significa de fato uma mudança de postura, uma forma de repensar a escola e o currículo, a prática pedagógica em si.

A discussão sobre a Pedagogia de Projetos não é nova. Apesar de existir desde o final do século XIX, ainda aparece como uma concepção de ensino bem distante dos trabalhos escolares, por não ser de fácil compreensão e nem de aplicação em meio às escolas.

São projetos que vão além dos muros escolares, e essas instituições precisam cumprir grades curriculares que lhes são impostas, sobre o pretexto de que o ensino precisa ser organizado e os alunos aprendem copiando o que está escrito nos livros, o que revela ser um modelo de ensino bem reducionista incapaz de satisfazer todos seus anseios do mundo atual.

Todavia, para reparar tamanhos desvios educacionais em fase a grandes mudanças ocorridas nos últimos anos, surgem os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), que de certa forma, irão ajudar a escola amenizar tamanha falta de coesão entre ensino e vida real de seus alunos, buscando maneiras de vincular escola com a

realidade vivida fora dela por seus educandos.

No entanto, nas escolas hoje, tanto pública quanto particular os professores sentem dificuldades em trabalhar com os projetos, pois acreditam que perderão muito tempo, já que em muitos casos tais trabalhos não estão incluídos na grade curricular da escola, e os professores precisam cumprir os conteúdos curriculares fixados no ano letivo.

Porém os projetos não podem simplesmente serem trabalhados nas escolas como uma técnica, por não alcançarem resultados satisfatórios nas aprendizagens dos alunos quando trabalhados de forma aleatórias, o trabalho com projetos precisa ser uma concepção, está programado dentro do planejamento curricular para que sejam executados em meio as disciplinas curriculares dentro de suas áreas de conhecimentos. Com isso, o projeto irá fazer parte dos conteúdos escolares, como um programa a ser cumprido e inserido no contexto curricular.

Temas Transversais e Pedagogia de Projetos

Segundo Leite (1996) A Pedagogia de Projetos visa a ressignificação do espaço escolar, transformando-o em um espaço vivo de interações, aberto ao real e as suas múltiplas dimensões. Neste sentido o professor como mediador neste processo de construção do trabalho reflete sobre sua ação e tem como atividade a pesquisa, para desenvolver um olhar a procura de melhores condições para atender o que acontece em sala de aula.

Por meio da pesquisa tanto o professor como o aluno têm possibilidade de descobrir coisas novas.

Não que o tradicionalismo seja muito ruim, no entanto, já está na hora de rever esse ensino prestado pela nossa educação atual.

A proposta do trabalho por projetos, deve estar fundamentada numa concepção do educando como sujeito de direito social e histórico, participante ativo no processo de construção de seus conhecimentos.

A Pedagogia de Projetos propõe uma aprendizagem significativa diante da metodologia tradicional utilizada, o que contribuiria para o desenvolvimento e o despertar da criatividade possibilitando aos indivíduos sair do senso comum adotando uma consciência crítica.

Se faz necessário que os projetos e trabalhos realizados pelos alunos sejam apresentados e divulgados, a fim de que se

tornem real e visíveis aos olhos de todos, tanto da comunidade escolar como também da sociedade, família, amigos e interessados.

Assim os alunos que participaram dos trabalhos ficarão bem orgulhosos do que fizeram, e com certeza terão mais prazer ainda de realizarem vários outros bons estudos sobre variados temas que sejam relevantes para variadas aprendizagens.

É importante preparar uma apresentação para a escola, os pais e a comunidade escolar. Com isso, o aluno consolidará ainda mais sua aprendizagem no momento em que estiver apresentando o seu trabalho ao público, e com certeza essa prática fará toda uma diferença em sua aprendizagem e também na preparação e organização dos trabalhos, já que irão fazer apresentações ao final, logo farão com toda dedicação possível que puderem.

É importante ver os alunos apresentando seus próprios trabalhos, isso fará com que eles desenvolvam autonomia, e que seus pares também aprendam, pois eles irão falar de igual para igual, usarão suas respectivas linguagens para explicar coisas tão complexas, que muitas vezes os adultos tentam lhes passar, mas não conseguem, além de fazer com que o aluno chegue a um grau de entendimento sobre determinado assunto que antes não tinha, e quando os mesmos coleguinhas estudam e pesquisam, aprendem e conseguem passar para os outros com muita facilidade o que absorveram, todos conseguem aprender com maior qualidade o objeto de estudo a ser apresentado.

No Brasil, o “método de projetos” tornou-se conhecido a partir da divulgação da escola nova, que se colocava contra os princípios e métodos da escola tradicional. As ideias de educadores como: Kilpatrick, Decroly, Freinet, Krupskaja, Blonsky, Dewey, foram disseminadas. No Brasil; por Anízio Teixeira e Lourenço Filho.

Os tempos mudaram, quase um século se passou e essa afirmação continua ainda atual. As discussões envolvendo os projetos de trabalho ganham forças na medida em que a sociedade muda, logo em sequência a escola também precisa ser repensada diante de toda essa conjuntura mundial, com a globalização da economia e a informatização dos meios de comunicação tem trazido uma série de reflexões sobre o papel da escola em face de todas essas mudanças.

É nesse contexto e dentro dessa

polêmica que a discussão sobre a Pedagogia de Projetos hoje, se coloca, a fim de deixar o ensino que está sendo ministrado dentro das escolas mais significativo e real para os alunos, o que significa dizer que esta é uma discussão sobre uma determinada concepção e postura pedagógica e não sobre uma técnica mais atrativa para os alunos.

A sociedade em que vivemos hoje, exige um profissional diferente e dinâmico que saiba atuar e trabalhar com variadas tecnologias, tornando assim uma sociedade bem mais complexa e cheia de desafios.

Diante desse quadro, exige-se também que as escolas se aperfeiçoem, mudando sua forma de trabalho conforme as mudanças correntes dentro de sua sociedade e proporcione aos seus discentes mais contatos significativos com seu cotidiano que lhes forneçam conteúdos mais coerentes com seu dia a dia, evitando assim, possíveis evasões escolares, já em alguns casos muitos abandonam as salas de aula por acharem os ensinamentos bem distante do que vivem.

O método de projetos tem como ideia principal, partir de uma situação problema, conciliar teoria e prática em uma investigação e realizar um produto final, concedendo, nesse caminho, papel ativo aos alunos.

A aprendizagem precisa estar relacionada ao contexto de vida e sociedade em que vive o aluno, com isso, ele adquire recursos, experiências para obter sucesso em sua realidade de vida, com isso a educação de fato cumpre o seu papel, busca-se do aluno uma formação global e complexa.

Os projetos de trabalhos não se inserem apenas numa proposta de renovação de atividades, tornando-as criativas, e sim numa mudança de postura que exige o repensar da prática pedagógica, quebrando paradigmas já estabelecidos, como a repetição dos conteúdos escolares e suas velhas grades curriculares livrescas e cartilhas prontas.

Possibilita que os alunos, ao decidirem, opinarem, debaterem, construam sua autonomia e seu compromisso com o social, formando-se como sujeitos culturais e cidadãos conscientes que saibam dialogar com seus pares sobre diversos assuntos sociais, ou seja, de fato como um sujeito pertencente à sua comunidade, e que sabe viver e interagir em meio a sociedade.

Será necessário oportunizar situações em que os alunos participem cada vez mais intensamente na resolução das atividades e no processo de elaboração pessoal, em vez de se

limitar a copiar e reproduzir automaticamente as instruções ou explicações dos professores. Por isso, hoje o aluno é convidado a buscar, descobrir, construir, criticar, comparar, dialogar, analisar, vivenciar o próprio processo de construção de conhecimento. (ZABALLA, (1998).

É importante mencionar sobre a “Interdisciplinaridade”, como uma grande aliada da Pedagogia de Projetos, muito bem-vinda dentro desses trabalhos, fornecendo imensos benefícios, na medida em que vai unir todas as disciplinas em busca de um conhecimento mais amplo e interativo, pois uma área ajuda a outra para que as atividades escolares fiquem mais dinâmicas, e aconteçam de forma significativas e interessantes para os alunos, além de fornecer ao educando maiores acessos ao conhecimento global em torno de diversas áreas de estudo. Por isso, a importância de se tratar os projetos como uma concepção de programa a ser cumprido dentro do ensino, e não como uma simples técnica, pois isso poderia desestruturar a organização curricular dos conteúdos.

A interdisciplinaridade rompe barreiras entre as disciplinas na medida em que torna o ambiente escolar mais acolhedor a todos os saberes, pois ela vai de encontro ao que de fato é importante, que é o amplo conhecimento dos conteúdos e dos saberes adquiridos pelos educandos e professores, não importa se a disciplina é de português, história, geografia ou matemática.

O importante é saber que uma completa a outra e que não estão isoladas, mas sim podem unir-se em prol de grandes conquistas que é o conhecimento humano necessário para a construção e conservação de todas as formas de vida no planeta terra.

A Pedagogia de Projetos em seu contexto de trabalho é vista pelo seu caráter de potencializar a interdisciplinaridade, e isto de fato pode ocorrer, pois o trabalho com projetos permite romper com as fronteiras disciplinares, favorecendo o estabelecimento de elos entre as diferentes áreas de conhecimentos numa situação contextualizada da aprendizagem.

Seguindo o mesmo sentido, Fazenda (1994), enfatiza que a interdisciplinaridade se dá sem que haja perda da identidade das disciplinas. Na mesma linha e com o mesmo raciocínio, Almeida (2002) concorda com as mesmas ideias, destacando:

“(…) que o projeto rompe com as fronteiras disciplinares, tornando-as permeáveis na ação de articular diferentes áreas de conhecimento, mobilizadas na investigação de problemáticas e situações da realidade. Isso não significa abandonar as disciplinas, mas integrá-las no desenvolvimento das investigações, aprofundando-as verticalmente em sua própria identidade, ao mesmo tempo, que estabelecem articulações horizontais numa relação de reciprocidade entre elas, a qual tem como pano de fundo a unicidade do conhecimento em construção” (pag. 58).

As disciplinas precisam se conectar umas com as outras quando são realizados estudos fora do ambiente escolar e ainda quando são trabalhados projetos que envolvam grandes proporções de conhecimentos em diferentes áreas, podendo os alunos unir dentro do tema de estudo duas ou mais disciplinas que sejam relevantes para a realização do trabalho como; português para descrever sobre o tema, que envolve uma pesquisa matemática de diferentes preços da mercearia que foram localizados em diversos estabelecimentos da região onde vivem os educandos.

E ainda uma pesquisa geográfica pode ajudar professores e alunos a buscarem soluções para protegerem as nascentes de um rio através de trabalhos que envolvem tanto a geografia como os estudos sobre o meio ambiente, português, história, ciências e tantas outras áreas que forem importantes para construir um bom raciocínio de todos sobre o tema em questão que de fato se faz importante a toda comunidade.

É sabido que o conhecimento específico disciplinar oferece ao aluno subsídios para compreender as particularidades de determinados conteúdos, e o conhecimento integrado interdisciplinar lhe dará a possibilidade de estabelecer as relações significativas entre os conhecimentos, já que de fato um faz parte do outro e ambos se completam.

No entanto, a partir do surgimento dos temas transversais a educação aproximou-se mais da vida real de seus alunos que acontece fora dos muros escolares, pois foram estabelecidas outras concepções de ensino que contribuiriam de forma significativa com uma formação mais abrangente e coesa que de fato abarque um pouco os acontecimentos que envolvem a sociedade atual.

Podemos afirmar que a principal preocupação central da educação continua sendo a de instruir os alunos para a aprendizagem dos conteúdos científicos.

No entanto, outros temas educacionais que se encontram fora do currículo, também são de suma importância para a formação consciente e global dos educandos como podemos enfatizar os temas que trazem os parâmetros curriculares nacionais (PCNs), que abordam algumas áreas de conhecimentos necessárias para a vida real do aluno, e que são muitas vezes ignorados por algumas escolas que acreditam que eles não são tão relevantes, ou então não sabem como abordar tais temas em meio ao currículo tradicional da escola, fazendo desses eixos uma camisa de força para professores e alunos.

E, em estudos pude observar que em algumas escolas que procuram dar ênfase aos PCNs em seu ensino acabam procurando profissionais de fora das escolas para passar um pouco desse conhecimento para seus alunos, o que torna o assunto bem relevante e muitas vezes fora de contexto para os alunos, o que leva em alguns casos uma rejeição por parte dos discentes, por não estar diretamente vinculado aos seus estudos diários tampouco de sua realidade, e ainda não vale a tão sonhada nota no final do mês.

A própria escola distancia a educação da realidade do aluno, quando lhe transmite apenas conteúdos prontos, e não trabalha a existência desse aprendizado fora da escola.

Em vista do exposto, este trabalho de pesquisa é guiado pelo problema a seguir formulado: *evidenciar a importância do ensino dos temas transversais por meio da Pedagogia de Projetos.*

A contribuição do método de projetos propõe que os saberes escolares estejam integrados com os saberes sociais, pois ao estudar o aluno sentirá que está aprendendo algo que faz sentido e tem significado em sua vida, assim compreende o seu valor e desenvolve uma postura indispensável para a resolução de problemas sociais se permitindo como sujeito cultural.

Hernandez descreve a importância de trabalhar com projetos e o que ele pode permitir.

Aproxima-se da identidade dos alunos e favorecer a construção da subjetividade, longe de um prisma paternalista, gerencial ou psicologista, o que implica

considerar que a função da escola não é apenas ensinar conteúdos, nem vincular a instrução como aprendizagem. Revisar a organização do currículo por disciplinas e a maneira de situá-lo no tempo e no espaço escolares. O que torna necessária a organização de um currículo que não seja uma representação do conhecimento fragmentada, distanciada dos problemas que os alunos vivem e necessitam responder em suas vidas, mas, sim, solução de continuidade. Levando em conta o que acontece fora da escola, nas transformações sociais e nos saberes, a enorme produção de informação que caracteriza a sociedade atual, e aprender a dialogar de uma maneira crítica com todos esses fenômenos. (HERNANDEZ, 1998, p.61).

O trabalho com projetos requer do professor mudanças em suas práticas educacionais consideradas autoritárias e monótonas, bem como o professor abrir-se-ia para novas formas de pensamentos frente aos conhecimentos populares e científicos, propiciando a relação dos alunos com as questões sociais, valores e crenças presentes na cultura e em todo e qualquer contexto social, tornando-os ativos, críticos e autênticos, inclusive refletindo sobre o que estão fazendo, o que lhes faz, serem pessoas mais conscientes a respeito de questões essenciais para a construção de um mundo melhor para todos os seres vivos.

A atuação do Professor (A), como mediador:

O professor passa de transmissor para facilitador do conhecimento, para que este seja reinventado, objetivando a consciência e autonomia cognitiva e moral, pois assim o aluno torna-se crítico ante a realidade, buscando novos conhecimentos e formas de auxílio para construir um novo saber.

Diante de toda essa dinâmica de ensino e aprendizagem, podemos destacar segundo Hernandez, algumas questões importantes frente a estruturação de trabalhos com projetos que podem ser questionadas:

O que sabemos?
O que queremos saber?
Quais são as nossas hipóteses?
O que descobrimos?

Fonte: Fernandez, 1998. A Organização do currículo por projetos de trabalhos.

Para a realização do ensino através dos projetos, Hernandez enfatiza ainda o fato de se propor o Planejamento do Trabalho, que pode ser realizado através por;

- **ETAPAS;**
- **OBJETIVOS;**
- **CONTEÚDOS.**

- **As etapas** indicam como irá ser desenvolvido o projeto de que forma;
- **Os objetivos** necessitam estar associados ao projeto e também aos conteúdos;
- **Os conteúdos** precisam ser significativos tanto para alunos quanto para os professores.

Segundo Hernandez (1998), para a realização dos trabalhos com projetos existem também a problematização do assunto a ser pesquisado, esse figura-se no ponto de partida para o começo dos trabalhos, que poderá contar com materiais ricos e variados que estimulem a pesquisa.

Seguindo a mesma linha do autor podemos citar também sobre a Execução; que tem como pontos chaves:

- **Pesquisa;**
- **Sistematização;**
- **Produção.**

Para o autor (Fernando Hernandez, 1998). Entende-se por **pesquisa** a utilização de recursos pedagógicos, materiais diferenciados e a utilização de outros espaços, inclusive não educativos.

Na **sistematização** entender essa sistematização do projeto quanto dos materiais e as ideias a serem trabalhadas.

Já na **produção**, enfatiza-se o sentido de dar vida então ao projeto de trabalho e sua apresentação, parte bem importante dentro de um projeto, que se configura em sua divulgação para a escola e para a comunidade.

Isso é uma ferramenta chave para o bom desenvolvimento dos projetos, já que alunos e professores se empenham para na realização do trabalho, precisa então, ser visto e apreciado por todos, ademais esses temas que são trabalhados nos projetos são bastante importantes para a transformação social e individual dos alunos, professores, escola e também para a comunidade, e ainda para o bom andamento da sociedade.

É importante destacar que os projetos são flexíveis quanto a sua durabilidade, dependendo da articulação dos conteúdos e da temática a ser trabalhada eles podem durar dias, semanas, meses e até o ano todo, importando para isso o tamanho de sua complexidade e problemática.

Temas Transversais e a Pedagogia de Projetos:

Dentro das escolas para se trabalhar com os projetos podemos contar com grandes bases educacionais como; os temas transversais (PCNs) que são comprometidos com uma educação que forme os educandos para a cidadania. As disciplinas tradicionais não são mais suficientes para formar o cidadão crítico e participativo dos dias atuais, no entanto para formar esse indivíduo em sua plenitude social, há necessidade de ampliar mais ainda os conhecimentos oferecidos aos educandos, tanto de mundo como também de cidadania.

A educação é um ato político e o papel da escola é político e pedagógico, quando a escola desempenha esse papel tem que estar comprometida com o desenvolvimento de várias capacidades dos alunos e que esse aluno possa intervir na realidade e transformá-la, não podendo ser limitado esses conhecimentos apenas as disciplinas tradicionais, mas para que seja trabalhado e alcançado todo um ideal educacional coerente com a sociedade vigente e atual.

Os parâmetros curriculares nacionais são sugestões, e não de aplicações obrigatória é uma postura ética das escolas. Não propõem orientações gerais sobre o básico a ser ensinado e aprendido em cada etapa.

Por não constituírem atos administrativos normativos como normas cogentes, são meros referenciais. Devem ser trabalhados de forma interdisciplinar específicas do currículo que estarão divididas por áreas.

Os temas transversais falam de assuntos que ajudam a escola a cumprir o papel de formar alunos-cidadãos, já que os alunos precisam ter uma noção de ética, cidadania responsabilidade ambiental, criando um cidadão reflexivo, consciente que desenvolva um censo crítico.

Podemos trabalhar os projetos juntamente com os temas transversais (PCNs), pag. 49, que são::

- **Ética e sociedade;**
- **Pluralidade cultural;**
- **Meio ambiente;**
- **Saúde;**
- **Orientação sexual;**
- **Trabalho e consumo.**

Os temas transversais não constituem novas áreas, mas antes um conjunto de temas que aparecem transversalizados nas áreas definidas, isto é, permeando a concepção, os objetivos, os conteúdos e as orientações didáticas de cada área, no decorrer de toda escolaridade obrigatória.

A transversalidade pressupõe um tratamento integrado das áreas e um compromisso das relações interpessoais e sociais escolares com as questões que estão envolvidas nos temas.

O trabalho com os temas transversais deve ser contínuo e sistemático durante o período de escolaridade, ou seja, vai ser tratado de forma planejada e organizada durante toda a educação básica e ainda no ensino médio.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), apoiam-se em normas legais e procuram contribuir na busca de respostas a problemas identificados no ensino fundamental, objetivando uma transformação desse ensino que atenda às demandas da sociedade brasileira atual.

Os parâmetros Curriculares Nacionais configuram uma proposta aberta e flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.

A educação para a cidadania requer, portanto, que questões sociais sejam apresentadas para a aprendizagem e a reflexão dos alunos.

A inclusão de questões sociais no currículo escolar não é uma preocupação inédita. Essas temáticas já foram discutidas e incorporadas às áreas ligadas às ciências sociais e ciências naturais, chegando mesmo, em algumas propostas, a constituir novas áreas, como nos casos dos temas meio ambiente e saúde.

Partindo dessas ideias, pode-se pensar então, em unir esses dois vastos campos de conhecimento que são; A Pedagogia de Projetos e os Temas Transversais, já que ambos podem se completar em trabalhos realizados dentro da escola, fazendo das salas de aulas verdadeiros laboratórios de ensino/aprendizagem quando unem professores como mediadores e alunos como protagonistas de um ensino que de fato fará

com que esse educando vivencie e aprendo conteúdos significativos para sua vida, quando os envolvem em questões sobre o meio ambiente, saúde, ética, pluralidade cultural, orientação sexual, trabalho e consumo.

Esses temas podem ser trabalhados e discutidos em todas as disciplinas do currículo escolar tradicional.

Envolve-los dentro do contexto escolar faz com que o aluno vivencie situações reais do seu dia a dia, pois o envolve em conflitos cotidianos, e certamente lhe proporcionará fazer reflexões necessárias para sua formação crítica e atuante em sua comunidade e na sociedade a qual pertence.

Até porque, as questões não param na porta da escola, na verdade elas precisam adentrar no contexto escolar para que possam ser abordadas e discutidas dentro do contexto escolar, a fim de que se possa criar uma coerência benigna entre o ensino que está sendo ministrado na escola e a vida real e atual dos alunos.

O conjunto de temas aqui propostos, receberam o título geral de Temas Transversais, indicando a metodologia proposta para sua inclusão no currículo e seu tratamento didático. Esse trabalho requer uma reflexão ética como eixo norteador, por envolver posicionamentos e concepções a respeito de causas e efeitos, de sua dimensão histórica e política.

Eles não são obrigatórios, são apenas referenciais que podem ser trabalhados em diferentes regiões e contextos, e podem ser grandes aliados das disciplinas, de projetos que farão parte do currículo escolar.

Podemos enfatizar sobre a interdisciplinaridade e a transversalidade, que não são a mesma coisa, porém apresentam pontos em comum na educação, que se caracteriza na visão da complexidade do real, já que o ensino disciplinar é muito fragmentado, além de subestimar toda essa complexidade existente na

vida real.

Por isso não fornece ao aluno a visão correta dos fatos, em consequência não apresenta ao aluno o verdadeiro sentido das aprendizagens essenciais e importantes para suas vidas nos dias atuais.

Então, os conhecimentos precisam ser abordados de forma interdisciplinar para que haja uma maior compreensão a partir dos alunos sobre o que é relevante e faz parte do que estão vivendo hoje, e, é necessário aprender para viver a vida.

Foram estabelecidos alguns critérios para a escolha desses temas em meio às instituições de ensino, o que podemos desvela-los para uma melhor percepção do leitor que nos prestigia; são eles:

- ✓ **Urgência Social;**
- ✓ **Abrangência Nacional;**
- ✓ **Possibilidade de Ensino e Aprendizagem no Ensino Fundamental;**
- ✓ **Favorecer a Compreensão da Realidade e a Participação Social.**

Os Trabalhos com Projetos são grandes aliados dos temas transversais, pois podem ser trabalhados e explorados através de variadas e diversas dinâmicas da vida real e social dos educandos, que certamente lhes darão maior compreensão sobre essas grandes questões que tanto assolam a sociedade atual.

Materiais e Métodos

Para embasar este estudo optou-se, por uma pesquisa bibliográfica, pois definida por Cervo e Bervian (2002, pag.60) “busca-se conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto ou problema.”

A pesquisa bibliográfica se deu acerca de todos os temas apresentados no referencial teórico: o conceito e histórico da Pedagogia de

Projetos: sua origem, importância e contribuição para a educação e a inserção do estudante mais preparados para o mercado de trabalho. A Interdisciplinaridade: contribuição, importância e relato de experiências que deram certo em regiões de educação básica no Brasil.

Resultado e Discussão

A Pedagogia de Projetos traduz uma determinada concepção de conhecimento escolar, trazendo à tona uma reflexão sobre a aprendizagem dos alunos e os conteúdos das diferentes disciplinas.

É dentro desse contexto disciplinar que podemos trabalhar com os temas transversais, envolvendo as disciplinas curriculares dentro dos mais variados contextos sócio culturais que vivem e vivenciam os educandos.

O projeto precisa ser trabalhado de forma contextualizada com o currículo escolar, pois ele não é desfragmentado da educação, atua de forma coerente com as aprendizagens dos alunos, formando-os de forma integral e harmoniosa com todas as disciplinas, é a teoria buscando a prática e ensinando o educando a compreender o verdadeiro sentido do aprendizado.

Todavia, os temas transversais e a pedagogia de projetos, constituem-se pela busca de uma educação que seja direcionada para a vida real do aluno, que seja significativa e que se coaduna com seus conflitos e problemas diários.

O aluno precisa enxergar a escola como um elo de ligação entre educação e vida dos educandos.

E a escola é uma ponte entre esses dois mundos que ao que parece caminham distanciados, logo, sabemos que as questões

tanto social como individual dos alunos, da sociedade e comunidade, precisam adentrar nas dependências da escola, e mais precisam ser tratadas, faladas e dialogadas para que haja problematizações, e em sequência que seja debatido pelos alunos, professores e demais profissionais de educação, a fim de que juntos evidenciem algumas definições para determinados problemas existentes de uma era de ampla globalização e tecnológica, e acima de tudo consumista, individualista e capitalista.

Mesmo vivendo coletivamente dentro de salas de aula, as pessoas vivem o individualismo.

Então, a escola mais do nunca precisa entender de fato quais são as verdadeiras necessidades de seus alunos, e também o que a sociedade almeja do indivíduo que está sendo formado nas escolas, já que ambos não são singulares e sim coletivos, e ainda atuantes e pertencentes ao meio em que vivem.

Ademais, a escola precisa se reestruturar para formar profissionais que deem conta de enfrentar tamanha complexidades de problemas existentes no mundo atual em que vivemos.

Não obstante, a teoria é importante, mas o que de fato capacita e faz do indivíduo um ser reflexivo e consciente é a prática que está envolvida em todo o processo educacional, a vivência, a apropriação do conhecimento pelo aluno, através de uma educação objetiva e de qualidade.

Sobre a Pedagogia de Projetos, sabemos que na prática essa concepção não foi bem absorvida, pois permaneceu e ainda hoje, continua a vigorar em nossas escolas o ensino tradicional, a despeito disso, não podemos afirmar que não haja educação, pois muitos de nossos alunos foram e são educados com base nesse ensino tradicional.

Não obstante não podemos afirmar que é uma educação que transforme o aluno lhe ensinando aprender a aprender, e o torne uma pessoa consciente de seu papel social e

profissional frente ao seu contexto atual e dinâmico em volta a tantas tecnologias.

Nos dias de hoje, convém que o aluno participe com mais atuação de sua educação, requer que ele se envolva e seja o protagonista de sua aprendizagem, para que ela ocorra com dinâmica e qualidade com o auxílio dos professores que lhes guiarão com toda sua sabedoria e experiência de profissional de educação.

Vivemos em uma nova sociedade, por isso é necessário que sejam trabalhados novos métodos de ensino e aprendizagem com novos conteúdos para as novas gerações.

Pode-se concluir, que as escolas e secretarias de educação, deixam muito a desejar quanto a aplicação dos temas transversais tanto em sua base curricular como também em sua prática de projetos de trabalhos escolares, podemos afirmar, que professores e escolas permanecem inertes diante dessas questões sociais que são também pedagógicas.

As escolas não dispõem de estruturas físicas e nem de recursos para trabalhar amplos projetos, além disso muitos professores desconhecem esses trabalhos, pois eles também precisam de orientações sobre essa dinâmica pedagógica, a despeito disso, de fato seria uma resignificação da escola, no entanto enquanto toda essa estrutura escolar não pode ser mudada, poderiam então trabalhar no máximo conteúdos que sejam mais próximos da realidade dos alunos, não falo em grandes e robustos projetos, mas aqueles que podem ser trabalhados envolvendo os temas transversais, já que esses temas discutem muitas questões sociais e também locais que fazem parte da sociedade e seus conflitos tão reais e complexo como se apresenta o mundo hoje.

Por fim, através desse estudo pude observar tamanha importância que os trabalhos

com Projetos podem oferecer para nosso contexto histórico atual, pois quando trabalhado nas escolas, busca um novo direcionamento para as práticas pedagógicas que são favoráveis para formar um indivíduo mais consciente e atuante, e ainda fornece subsídios para aprimorar as bases

educacionais, conciliando os PCNs com a conjuntura mundial vigente.

Referências:

ALMEIDA, M. E. B. de. **Como se trabalha com projetos** (entrevista). Revista TV Escola. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, nº 22, março/abril, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ética** – Brasília, 1998.

COLL. César. **Psicologia e Currículo**. Editora Ática, 1987, p. 9.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. Campinas: Papiros, 1994.

HERNANDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: Os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

HERNANDEZ.F. e VENTURA, M. A **Organização do currículo por projetos de trabalho**; o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

DEWEY, John. **Vida e Educação**. Tradução Anísio S. Teixeira. 6. Ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

LEITE, L.H.A. Pedagogia de Projetos: **Intervenção no presente. Presença Pedagógica**, Belo Horizonte: Dimensão, v.2, n.8, p. 25 – 33, mar/abr. 1996.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos: Uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo, Editora, Érica 2001.

Parâmetros Curriculares Nacionais. 2. **Ética**: Ensino de 1º a 4º Séries/Anos. I. Título. 1997 – Brasília.

www.portaleducação.com.br/artigos.